

## ABANDONO REAL: UMA ATITUDE COVARDE CONTRA NOSSAS CRIANÇAS

Olá leitor, hoje vamos falar um pouco sobre como muitas crianças são tratadas nos dias atuais por seus responsáveis e ao final, vamos poder compreender um pouco melhor porque a violência se torna cada dia mais um problema endêmico na sociedade, porque a vida, como bem maior, perdeu seu valor em algum momento da história e porque nossas prisões abrigam cada vez mais, jovens com no máximo, 24 anos de idade. São os filhos do abandono, que, naturalmente, vão reproduzir na vida adulta, aquilo que vivenciaram na infância e adolescência. Acompanhe a matéria e tire suas próprias conclusões.

Muito se discute na sociedade moderna sobre educação e responsabilidade dos pais na criação dos filhos. É claro que há vários padrões de costume e conforme o lugar e época, vão ocorrer variações. No entanto, uma coisa é eterna. Criança é criança e assim deve ser tratada, com amor, carinho, respeito, e dignidade. Tudo isso foi o que NÃO se viu na atitude recente de duas mães do interior de São Paulo, que sob o pretexto de ir a um baile, deixaram trancados em casa, cinco crianças, com idades variando de um a nove anos. O episódio ocorreu numa favela da cidade de Jundiaí e chocou até mesmo o policial que atendeu a ocorrência e que levou para sua própria casa duas das crianças, que se encontravam sujas, desnutridas e assustadas. Também, não é difícil entender, quando se imagina o cenário descrito pelo policial. Um lugar pequeno, abafado, sujo e com um mau cheiro de cachaça insuportável. Ver o policial chorando em razão das condições em que encontrou as crianças e ver também o carinho com que ele e sua esposa cuidaram dessas crianças, tocou-me profundamente e naquele momento, um misto de sentimentos tomou conta de mim. De um lado, a alegria de saber que ainda existem pessoas boas, que se preocupam com o próximo e para as quais, a simples condição humana merece respeito. Ver alguém chorando pela dor de outro, é algo que lava a alma e nos faz acreditar que o mundo ainda tem jeito, que só falta encontrar o caminho de unir essas forças dispersas. A atitude daquele policial e sua esposa, me fez chorar também, reconhecendo o pouco que faço enquanto muitos precisam de ajuda e que também eu preciso mudar, para ser mais útil socialmente. De outro lado, a atitude e o descaso das mães, despertou-me, como diria Roberto Jefferson, os mais primitivos sentimentos em relação à conduta de ambas. Entendo como inaceitável e injustificável a atitude das mães. Acima de tudo trata-se de crianças, que sozinhas, não sabem defender-se e que se não fossem socorridas poderiam hoje estar engrossando as tristes estatísticas de morte infantil causada pelo abandono, pela desnutrição, pela falta de cuidados, que se traduz em uma covarde agressão contra aqueles que poderiam ser o futuro de nosso país. Muito se fala em abandono material, quando os pais não suprem as necessidades básicas materiais dos filhos, deixando-os sem os gêneros necessários para uma sobrevivência digna. O delito está descrito no código penal brasileiro no artigo 244. Também é comum nos dias de hoje, se falar no abandono intelectual, quando os pais negligenciam o dever de inserir o filho no ambiente escolar. Também para este fato há uma intervenção estatal no âmbito penal visando garantir o acesso à educação para as crianças e lhes dar a possibilidade de um futuro melhor. No entanto, vem ganhando força e infelizmente, mais adeptos, uma nova modalidade de abandono. O abandono real, ou seja, aquele em que a mãe, o pai, e muitas vezes, a família como um todo, ABANDONA literalmente a criança, deixando-a à mercê da própria sorte, sem comida, sem banho, sem roupa, sem cama, sem higiene, jogada como um bicho, num quarto escuro, imundo e que uma pessoa em sã consciência, não teria

coragem de deixar seu mais feroz inimigo. E fazem isto de caso pensado, para ir ao baile, para ir namorar, fazer outros filhos para repetir o mesmo abandono. Fazem isto por falta de responsabilidade, por falta de amor ao próximo e a Deus, por falta de referencia, por falta de consciência da importância de uma criança para o mundo e para a vida das pessoas. Fazem isto, certos da impunidade. Enquanto tantos choram porque não podem gerar um filho, outros tantos fazem chorar aqueles que trouxeram ao mundo e lhes negam um pouco de carinho e afeto, além do prato de comida que precisam para viver dignamente. Chegará o dia em que uma vez mais o homem usará a lei para coibir o abandono real com mais efetividade, aplicando punições mais justas e severas, como os casos requerem, mas até lá, nos cabe como cidadãos, agir contra esses abusos praticados contra inocentes, nos cabe denunciar e exigir punição para todos esses casos, porque o silencio muitas vezes, equivale ao crime praticado, pois não agir para evitar um crime ou para minimizar seus efeitos, é negar sua condição de cidadão, de responsável por fazer deste mundo, um lugar melhor. DENUNCIE, COMBATA E AJUDE A ERRADICAR TODA FORMA DE VIOLENCIA CONTRA A CRIANÇA, JUNTOS, PODEMOS MUDAR A TRISTE HISTÓRIA DE MUITOS ROSTOS INOCENTES. Pense nisso e até a próxima.